

FAÍSCAS E BRILHOS NA ESCURIDÃO: O NEOBARROCO NO CINEMA BERLINENSE NOS ANOS 1920

Renan de Andrade Varolli¹

Pretendemos elaborar certas transferências de determinado sistema da cultura ocidental chamado barroco para o ambiente da cidade alemã de Berlim nos anos 1920, sendo suscitadas através de análises fílmicas de trechos únicos e contínuos de duas películas produzidas ali e exibidas pela primeira vez em 1927: *Berlim, Sinfonia da Metrópole*² (*Berlin: Die Sinfonie der Großstadt*, Walter Ruttmann, 1927) e *Metrópolis* (*Metropolis*, Fritz Lang, 1927). No primeiro filme, nosso foco será no Quinto Ato (V. Akt), parte que lhe encerra e mostra gravações referentes ao que a noite berlinense expunha naquela época. Já no segundo, concentraremos-nos na sequência da primeira aparição de Yoshiwara (clube noturno da cidade ficcional em que a fita se passa)³.

A cidade de Berlim, “paradigmática sobre o crescimento explosivo de uma metrópole moderna”⁴, viu luzes elétricas e letreiros luminosos inundarem seu ambiente noturno nessa época⁵. Acreditamos que exista uma contiguidade perceptiva entre tal iluminação urbana na escuridão noturna e a materialização de filmes no cinema, notada através de um ímpeto de luz que se lança pelo espaço negro e exhibe fotogramas sequenciados em uma tela, porque essas experiências provocariam a imersão do indivíduo num espaço sensível entre o cinema e a cidade, explorando materialidades luminosas sentidas a partir de suportes artísticos diferentes. Ademais, “[o]s anos 1920,

1 Estudante de mestrado do Programa de Pós-Graduação em História da Arte da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo (PPGHA/EFLCH-UNIFESP). Esse texto foi elaborado a partir de recorte de aspectos principais de pesquisa de monografia apresentada com título homônimo como trabalho de conclusão de curso à (EFLCH-UNIFESP) para obtenção do título de Bacharel em História da Arte em julho de 2014, sob orientação de Prof. Dr. Jens Michael Baumgarten.

2 Títulos em português dos filmes trabalhados aqui seguem indicação da tradução de Lúcia Nagib da filmografia elencada em EISNER, L. *A Tela Demoniaca: As influências de Max Reinhardt e o Expressionismo*. Tradução: Lúcia Nagib. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra: Instituto Goethe, 1985, p. 255-272.

3 Trecho retirado de restauro recente da película realizado a partir de fita encontrada na Argentina em 2008 e exibido em São Paulo como parte da 34ª *Mostra Internacional de Cinema* em 25 de novembro de 2010. Cf. DIAS, Tiago. *Ibirapuera silenciou diante de 'Metropolis', de Fritz Lang*. Portal Terra, São Paulo. Disponível em: <<http://cinema.terra.com.br/mostra-internacional-de-cinema/34/noticias/0,,OI4754951-EI16958,00-Ibirapuera+silenciou+diante+de+Metropolis+de+Fritz+Lang.html>>. Acesso em: 28 mai. 2014.

4 KRÄMER, Steffen. “‘The intensification of Nervous Stimulation’ – The Metropolis as a Beacon and Portent of Modernism”. In: BEIL, Ralf; DILLMANN, Claudia (org.). *The Total Artwork in Expressionism: Art, Film, Literature, Theater, Dance and Architecture, 1905-1925*. Catálogo de exposição. Ostfildern: Hatje Cantz Verlag, 2011, p. 204. Texto original: “paradigmatic of the explosive growth of a modern metropolis”. Os textos cujo idioma escrito na edição em que trabalhamos não é o português são de tradução nossa, aparecendo o excerto original de agora em diante em notas de rodapé.

5 Cf. Idem. p. 204.

um período de intercâmbio fluido entre arquitetura e filme, criaram um vínculo que investigava as peças mecânicas existentes de fato nesse elo”⁶.

Porém, por mais criativa que seja essa exploração por parte de cineastas nessa década, suspeitamos que a origem desse recurso não tivesse sido *ex nihilo*, já que a união de meios artísticos diferentes possa ser vista no espaço interno da igreja de Santa Maria della Vittoria através da escultura *Êxtase de Santa Teresa (Estasi di santa Teresa d’Avila)* (figura01), realizada no século XVII pelo artista italiano Gian Lorenzo Bernini. Um projeto compositivo de sedução do espectador em seus níveis sensoriais – uma das características do barroco⁷ – pode ser percebido nessa obra⁸. Procuramos tratar do retorno do barroco⁹ em componentes conceituais suscitados por uma materialidade de alcance sensorial analisada a partir desses trechos propriamente ditos das películas. Para tratar dessas transferências, acreditamos que seja “a estrutura de relação posta entre dois sujeitos ou objetos que dev[a] vir primeiro, e não a natureza própria desses sujeitos ou objetos”¹⁰.

A iluminação das noites metropolitanas está presente logo na primeira cena do Quinto Ato de *Berlim, Sinfonia da Metrópole*, quando vemos certa linearidade luminosa de janelas que se acendem de baixo para cima (figura02). Propomos a construção de uma estrutura de relação entre essas luzes do Quinto Ato e o espaço da Galeria Verde (Grüne Galerie) nas Câmaras Ricas (Reiche Zimmer) (figura03), instaladas no castelo de Residenz (Residenzschloss) na cidade alemã de Munique entre 1726 e 1737 com projeto de François Cuvilliers e estuques de Johann Baptist Zimmermann¹¹.

Dentro de sistemas conceituais do barroco, vamos nos ater agora ao caractere do movimento, que “flui [nele] como uma corrente rítmica”¹². Isso pode ser percebido na decoração parietal e de teto da Galeria Verde (figura03), onde “[a] cornija superior, especialmente, é amiúde colocada

6 BRUNO, Giuliana. *Atlas of Emotion: Journeys in Art, Architecture and Film*. Nova York: Verso, 2007, p. 21. Texto original: “[t]he 1920s, a period of fluid exchange between architecture and film, created a nexus investing the actual mechanics of the bond”.

7 Que tem Bernini como um de seus “grandes mestres”. Cf. TAPIÉ, Victor L. *Barroco e Classicismo*: 1º Volume. Tradução: Lemos de Azevedo. 2. ed. Lisboa: Editorial Presença Ltda., 1988, p. 33.

8 NDALIANIS, Angela. *Neo-Baroque Aesthetics and Contemporary Entertainment*. Massachusetts: MIT Press, 2004, p. 221.

9 Seguindo indicações metodológicas de MOSER, Walter; GOYER, Nicolas. “Introduction – Baroque : L’achronie du contemporain”. In: ____ (dir.). *Résurgences Baroques*. Bruxelas: ANTE POST a.s.b.l., 2001, p. 9.

10 MOSER, Walter. “Résurgences et valences du baroque”. In: ____; GOYER, Nicolas (dir.). *Résurgences Baroques*. Bruxelas: ANTE POST a.s.b.l., 2001, p. 31. Texto original: “la mise en relation entre deux sujets ou objets qui est première, et non pas la nature même de ces sujets ou objets”.

11 Para recepção do barroco em Munique, cf. HEMPEL, Eberhard. *Baroque Art and Architecture in Central Europe: Germany / Austria / Switzerland / Hungary / Czechoslovakia / Poland*. Baltimore: Penguin Books, 1965, p. 179.

12 FLEMING, William. “The Element of Motion in Baroque Art and Music”. *The Journal of Aesthetics and Art Criticism*: Special Issue on Baroque Style in Various Arts, Minnesota: Michigan, v. 5/2, dec. 1946, p. 121. Disponível em <<http://www.jstor.org/stable/425800>>. Acesso em: 23 mar. 2014. Texto original: “runs as a rhythmical undercurrent”.

em movimento e faz brotar folhagens ao vento que se encurvam para dentro do teto”¹³. As luzes desse espaço destacam essa decoração, que incandesce pelo ambiente em faíscas luminosas. Já no filme de Ruttmann, somos lançados ao “carrinho de uma montanha-russa mostrando os trilhos na vertigem da descida”¹⁴ (figura04) em uma das últimas sequências do Quarto Ato, que mostra o acontecimento de um suicídio na tarde berlinense, ali, na antessala das imagens noturnas de nosso Quinto Ato.

As estruturas de relação entre o trecho do filme de Ruttmann e a Galeria Verde podem ser enriquecidas se considerarmos o elemento do movimento¹⁵. Dentre as primeiras cenas do Quinto Ato (figura02), letreiros luminosos intermitentes passam a integrar esse ritmo de exploração de luzes do movimento barroco pela materialidade cinematográfica em *Berlim, Sinfonia da Metrópole* mostrando um sinalizador da entrada (*Eingang*) do cinema berlinense (*Berliner Kino*), que cintila no quadro (figura06). Os luminosos aparecem no Quinto Ato como o tom da maioria das tomadas externas, alternando-se com imagens de interiores na película.

O filme *A Rua (Die Straße)*, Karl Grune, 1923) mostra, em seus primeiros planos, certa rajada de luz e sombra que vem da rua e move-se pela parede de uma residência (figura07). Esse trecho de tal película paradigmática no que concerne às conexões entre ruas e cinema berlinenses nos anos 1920¹⁶ pode reforçar capilaridades na cultura visual da explosão de faíscas de luminosos berlinenses no nosso Quinto Ato¹⁷. Enriquecimento que pode ocorrer também se lermos certo trecho da obra *Rua de Mão Única (Einbahnstraße)* do pensador Walter Benjamin, que teve sua primeira publicação em 1928¹⁸ e foi produzida também em Berlim.

13 HEMPEL, op. cit. p. 230. Texto original: “[t]he upper cornice especially is often set in motion, and issues naturalistic windswept foliage that curves into the ceiling”.

14 MACHADO JÚNIOR, Rubens Luís Ribeiro. “Cinema alemão e sinfonias urbanas do entreguerras”. In: ALMEIDA, Jorge de; BADER, Wolfgang (orgs.). *Pensamento alemão no século XX*: Grandes protagonistas e recepção das obras no Brasil, volume III. São Paulo: Cosac Naify: Goethe-Institut São Paulo, 2013, p. 32.

15 Vale a menção da produção do artista suíço Francesco Antonio Bustelli (figura05), que atuou em meados do século XVIII no mesmo ambiente muniquense cortesão da Galeria Verde. Cf. HEMPEL, op. cit. p. 239-240.

16 Cf. KAES, Anton. “Sites of Desire: The Weimar Street Film”. In: NEUMANN, Dietrich (Ed.). *Film Architecture: Set Designs from Metropolis to Blade Runner*. Catálogo de exposição. Munique: Prestel-Verlag, 1996, p. 30-31.

17 A importância da iluminação noturna urbana em Berlim e na Alemanha na cultura nesse período é até sintomática em certo anúncio gráfico da companhia Osram de lâmpada elétrica, que tomou “o peso do renascimento econômico da nação após a Grande Guerra sobre seu ombro onipresente – no domínio de indústrias, escritórios, exibição consumista e iluminação de ruas [figura08]”. In: WARD, Janet. *Weimar surfaces: urban visual culture in 1920s Germany*. Los Angeles: University of California Press, 2001 (Coleção Weimar and now; v. 27), p. 103. Texto original: “taking the weight of the nation’s economic renaissance after the Great War on its ubiquitous shoulders – in the realms of industry, offices, consumerist display, and street lighting”.

18 BENJAMIN, Walter. *Einbahnstraße*. Berlim: Ernst Rowohlt Verlag, 1928. Edição brasileira em que trabalhamos: Idem. “Rua de Mão Única”. In: _____. *Obras Escolhidas – Volume 2 – Rua de mão única*. Tradução: Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987, p. 11-69.

Em determinado momento, Benjamin escreve assim: “[o] que, afinal, torna os reclames tão superiores à crítica? Não aquilo que diz a vermelha escrita cursiva elétrica – mas a poça de luz que a espelha sobre o asfalto”¹⁹. Se o espaço fílmico “ocorre através de um compromisso com toque e movimento”²⁰, podemos confrontar as palavras de Benjamin à tendência visual de apresentação de letreiros luminosos e asfaltos reluzentes no Quinto Ato de *Berlim, Sinfonia da Metrópole* reproduzida pontualmente pelas figura09 (do início dessa parte do filme) e figura10 (de seu final). Propomos assim a existência de materialidade tátil entre “a vermelha escrita cursiva elétrica” e “a poça de luz que a espelha sobre o asfalto”²¹, destacada a partir da comparação entre a palavra alemã utilizada por Benjamin, “Feuerlache” (“poça [*Lache*] de fogo [*Feuer*]”)²², e seu equivalente em português colocado pelo trabalho de tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho como “poça de luz”²³, em que um atizador de sentidos (o fogo) existiria dentro do asfalto reluzente.

Acrescentamos essa imersão sensível de luzes em escuridão às estruturas de relação entre nosso Quinto Ato e a Galeria Verde que, palco de festividades noturnas do monarca que morava ali, brilhava “pelos lustres de centenas de velas, cujas luzes se quebravam nas superfícies espelhadas grandes e eram refletidas pelo ouro das paredes”²⁴. Dentro dessa mônada²⁵, as luzes parecem nascer de fendas sulcadas na interioridade desse ambiente²⁶, atravessar o ambiente e tocar-nos, integrando nosso corpo ao espaço. Essa relação entre luzes metropolitanas de imersão sensível suscitada entre o filme de Ruttmann e a Galeria Verde pode ser vista também em outras produções visuais berlinenses dessa época, como em determinada cena de *O Gabinete do Dr. Caligari* (*Das Kabinett des Dr. Caligari*, Robert Wiene, 1919), onde a força do lampião nasce de uma massa linear no solo do cenário cujas linhas vem em direção ao público²⁷ (figura11).

19 Idem. Rua de Mão Única”. In: _____. *Obras Escolhidas – Volume 2 – Rua de mão única*. Tradução: Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987, p. 55.

20 BRUNO, op. cit. p. 16. Texto original: “occurs through an engagement with touch and movement”.

21 BENJAMIN, Walter. Rua de Mão Única”. In: _____. *Obras Escolhidas – Volume 2 – Rua de mão única*. Tradução: Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987, p. 55.

22 Idem. *Einbahnstraße*. Berlim: Ernst Rowohlt Verlag, 1928, p. 63.

23 Idem. Rua de Mão Única”. In: _____. *Obras Escolhidas – Volume 2 – Rua de mão única*. Tradução: Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987, p. 55.

24 BAYERISCHE VERWALTUNG DER STAATLICHEN SCHLÖSSER, GÄRTEN UND SEEN. *Residenzmuseum: Reiche Zimmer*. Disponível em <http://www.residenz-muenchen.de/deutsch/museum/reich_zi.htm>. Acesso em: 01 jun. 2014. Texto original: “hunderter Kerzen, deren Licht sich in den großen Spiegelflächen brach und vom Gold der Wände reflektiert wurde”.

25 Cf. DELEUZE, Gilles. “Capítulo 3 – QUE É BARROCO?”. In: _____. *A Dobra: Leibniz e o Barroco*. Tradução Luiz B.L Orlandi. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1991, p. 47-48.

26 Ibidem. p. 54.

27 DE FRIESE, Heinrich. “Raumgestaltung im Film”. In: *Wasmuths Monatshefte für Baukunst*, Berlim, v. 5, n. 3/4, 1920/1921, p. 72-73. Disponível em <http://opus.kobv.de/zlb/volltexte/2006/893/pdf/WMB_1920_21_03-04.pdf>. Acesso em: 13 fev. 2014.

Como desdobramento dessas luzes que nascem de dentro de ambientes escurecidos onde nosso corpo está, parece existir também um enquadramento em que intensidades de luz diferentes se desenvolvem tanto no nosso Quinto Ato – principalmente em suas imagens internas (figura12) – quanto na Galeria Verde (figura13). Isso também pode ser encontrado em outras produções filmicas berlinenses dos anos 1920, como na vitrine mostrada em *Flor do Asfalto* (*Asphalt*, Joe May, 1929) (figura14), e em edifícios canônicos para o barroco alemão em Munique como o espaço interno igreja de São Miguel (Sankt Michael) (figura15)²⁸. Essas luzes, que parecem emergir da escuridão, distender-se pelo espaço e desenvolver universos dentro de si, são suscitadas até mesmo por um anúncio eletrônico luminoso de 1929 em Berlim, de uma camisa suja que ficava branca após o uso do sabão em pó Persil (figura16)²⁹.

Na última alternância entre ambientes externos com luminosos e internos de nosso Quinto Ato, o tema dos espaços fechados é a atmosfera festiva da metrópole (figura17), criando para nós vínculo temático que pode dar complexidade às estruturas de relação tecidas com a Galeria Verde, usada para celebração de festas. Após adentrarmos nesses espaços berlinenses de diversão noturna, uma das últimas cenas desse trecho (e da película) mostra rodopio centrípeto de um letreiro luminoso (figura18) que explode em fogos de artifício (figura19), sugerindo assim um desfecho apoteótico, onde o público conheceu imagens de Berlim e terminou por ficar por ali para assistir a uma festa de luzes³⁰.

É também num ambiente de festa que se insere a primeira aparição de Yoshiwara em *Metrópolis*. Na ocasião, um dos personagens (encarnado pelo ator Erwin Biswanger) é persuadido a realizar uma visita ao bairro a partir de uma troca de olhares entre a janela de seu carro (figura21) e a de uma mulher ornada com joias. A imersão em uma materialidade luminosa metropolitana que nos toca parece surgir novamente aqui, exercida por brilhos encarnados em corpos de figuras humanas que aparecem na tela e avançam em nossa direção (figura21). Para desenvolver brevemente essa complementaridade, propomos a construção estruturas de relação entre a primeira aparição de Yoshiwara e o grupo da Santíssima Trindade da igreja de São João Nepomuceno (Asamkirche)

28 Cf. HANSMANN, Wilfried. *Barock: Deutsche Baukunst - 1600-1760*. Leipzig: Seemann, 1997, p. 18-19.

29 Cf. WARD, op. cit. 117.

30 Vale comentar aqui que espetáculos de fogos de artifício eram presentes no território que hoje abriga a Alemanha durante o século XVIII em outros lugares onde sistemas conceituais do barroco marcaram presença, como na Saxônia de Augusto II, o Forte (figura20), cf. HANSMANN, op. cit. 106, 109.

(figura22), localizado logo acima do coro e construído pelos irmãos Egid Quirin e Cosmas Damian Asam em cerca de 1730³¹.

Fritz Lang, diretor de *Metrópolis*, realizou registros de letreiros luminosos na Broadway (Nova York, Estados Unidos) em 1924 expondo o filme da câmera fotográfica duas vezes³² e produzindo efeito de luzes urbanas que surgem do fundo da imagem para nossa frente, como que querendo nos tocar (figura23). Já o grupo escultórico da igreja de São João Nepomuceno tem seus corpos arranjados em um conjunto inclinado para o olhar de quem caminha pela nave, avançando em direção ao corpo do visitante com apoio da materialidade luminosa dos metais que lhe constituem (figura24). Assim como também é suscitado pelo ataque corpóreo da morte que, no final do Intermezzo de *Metrópolis*, vem do fundo da tela pelo espaço ao ritmo de ceifadas frontais no ar que existe entre ela e o público (figura25), contaminando assim o discurso desse filme com esse sentido de proximidade.

Nossa segunda estrutura de relação pode ser ainda fortalecida considerando ainda outras duas esculturas de pele metálica dos irmãos Asam: A escultura de São Jorge no altar na igreja da abadia beneditina de Weltenburg em Kelheim³³ (figura26) e a ascensão de Maria executada no altar da igreja da abadia beneditina de Rohr (figura27)³⁴. Essas figuras envolvem e dominam nossa percepção em imersão.

Em *Da Aurora à Meia-Noite (Von Morgens bis Mitternacht)*, Karl Heinz Martin, 1920), outra película do ambiente de Ruttmann e Lang, a estruturação espacial desempenhada pelos corpos dos atores é capaz de transformar um espaço estático (figura28) em dinâmico (figura29)³⁵. Em determinada cena da primeira aparição de Yoshiwara, a mulher que trafega no outro carro deixa de fitar para baixo (figura30) e olha obliquamente para a câmera, destacando a luminosidade de seu globo ocular em conjunto com a superfície brilhante formada por seus adereços no plano cinematográfico (figura31). A sensação de brilho no corpo parece acarretar uma dinamização cênica na primeira

31 Cf. HITCHCOCK, Henry-Russell. "The Brothers Asam and the Beginnings of Bavarian Rococo Church Architecture: Part 2. From the Early 1720s to the Mid-1730s". *Journal of the Society of Architectural Historians*, Oakland, v. 25, n. 1, mar. 1966, p. 43. Disponível em <<http://www.jstor.org.br/stable/988329>>. Acesso em: 25 jun. 2012.

32 Cf. NEUMANN, Dietrich. "Before and after Metropolis: Film and Architecture in Search of the Modern City". In: ____ (Ed.). *Film Architecture: Set Designs from Metropolis to Blade Runner*. Catálogo de exposição. Munique: Prestel-Verlag, 1996, p. 34.

33 Cf. RUPPRECHT, Bernhard; MÜLBE, Wolf-Christian von der. *Die Brüder Asam - Sinn und Sinnlichkeit im bayerischen Barock*. Regensburg: Verlag Friedrich Pustet, 1980, p. 88.

34 Ibidem. p. 104.

35 DE FRIES, op. cit. p. 13-16.

aparição de Yoshiwara, indo de encontro ao retorno do elemento do movimento no barroco.

Ao que nos pareceu, as estruturas de relação entre o Quinto Ato de *Berlim, Sinfonia da Metrópole* e Galeria Verde de um lado; e a primeira aparição de Yoshiwara em *Metropolis* e a igreja de São João Nepomuceno de outro conseguem desenvolver em si conjunções de materialidades luminosas que podem consistir em um retorno de conceitos do barroco e esboçar certa transferência cultural atuante. Dentro de redes conceituais do barroco, parecem existir conexões e correspondências entre luzes que se movimentam, que nos imergem e que habitam outras peles de figuras humanas para tocar a nossa. É a partir disso, notado também no próprio “barroco” dos dois ambientes arquitetônicos do século XVIII, que podemos acrescentar o prefixo “neo-“ e ponderar sua existência em estrutura de relação aos nossos objetos produzidos na metrópole de Berlim nos anos 1920.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAYERISCHE VERWALTUNG DER STAATLICHEN SCHLÖSSER, GÄRTEN UND SEEN. *Residenz-museum: Reiche Zimmer*. Disponível em <http://www.residenz-muenchen.de/deutsch/museum/reich_zi.htm>. Acesso em: 01 jun. 2014.
- BENJAMIN, Walter. *Einbahnstraße*. Berlim: Ernst Rowohlt Verlag, 1928.
- _____. “Rua de Mão Única”. In: _____. *Obras Escolhidas – Volume 2 – Rua de mão única*. Tradução: Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987, p. 11-69.
- BRUNO, Giuliana. *Atlas of Emotion: Journeys in Art, Architecture and Film*. Nova York: Verso, 2007.
- DE FRIES, Heinrich. “Raumgestaltung im Film”. In: *Wasmuths Monatshefte für Baukunst*, Berlim, v. 5, n. 3/4, 1920/1921, p. 63-82. Disponível em <http://opus.kobv.de/zlb/volltexte/2006/893/pdf/WMB_1920_21_03-04.pdf>. Acesso em: 13 fev. 2014.
- DELEUZE, Gilles. “Capítulo 3 – QUE É BARROCO?”. In: _____. *A Dobra: Leibniz e o Barroco*. Tradução Luiz B.L Orlandi. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1991, p. 47-63.
- DIAS, Tiago. *Ibirapuera silenciou diante de ‘Metropolis’, de Fritz Lang*. Portal Terra, São Paulo. Disponível em: <<http://cinema.terra.com.br/mostra-internacional-de-cinema/34/noticias/0,,OI4754951-EI16958,00-Ibirapuera+silenciou+diantede+Metropolis+de+Fritz+Lang.html>>. Acesso em: 28 mai. 2014.

- EISNER, Lotte. *A Tela Demoníaca: As influências de Max Reinhardt e o Expressionismo*. Tradução: Lúcia Nagib. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra: Instituto Goethe, 1985.
- FLEMING, William. “The Element of Motion in Baroque Art and Music”. *The Journal of Aesthetics and Art Criticism: Special Issue on Baroque Style in Various Arts*, Minnesota: Michigan, v. 5/2, dec. 1946, p. 121-128. Disponível em <<http://www.jstor.org/stable/425800>>. Acesso em: 23 mar. 2014.
- HANSMANN, Wilfried. *Barock: Deutsche Baukunst - 1600-1760*. Leipzig: Seemann, 1997.
- HEMPEL, Eberhard. *Baroque Art and Architecture in Central Europe: Germany / Austria / Switzerland / Hungary / Czechoslovakia / Poland*. Baltimore: Penguin Books, 1965.
- HITCHCOCK, Henry-Russell. “The Brothers Asam and the Beginnings of Bavarian Rococo Church Architecture: Part 2. From the Early 1720s to the Mid-1730s”. *Journal of the Society of Architectural Historians*, Oakland, v. 25, n. 1, mar. 1966, p. 03-49. Disponível em <<http://www.jstor.org.br/stable/988329>>. Acesso em: 25 jun. 2012.
- KAES, Anton. “Sites of Desire: The Weimar Street Film”. In: NEUMANN, Dietrich (Ed.). *Film Architecture: Set Designs from Metropolis to Blade Runner*. Catálogo de exposição. Munique: Prestel-Verlag, 1996, p. 26-32.
- KRÄMER, Steffen. “‘The intensification of Nervous Stimulation’ – The Metropolis as a Beacon and Portent of Modernism”. In: BEIL, Ralf; DILLMANN, Claudia (org.). *The Total Artwork in Expressionism: Art, Film, Literature, Theater, Dance and Architecture, 1905-1925*. Catálogo de exposição. Ostfildern: Hatje Cantz Verlag, 2011, p. 202-231.
- MOSER, Walter. “Résurgences et valences du baroque”. In: ____; GOYER, Nicolas (dir.). *Résurgences Baroques*. Bruxelas: ANTE POST a.s.b.l., 2001, p. 25-44.
- ____; GOYER, Nicolas. “Introduction – Baroque : L’achronie du contemporain”. In: ____ (dir.). *Résurgences Baroques*. Bruxelas: ANTE POST a.s.b.l., 2001, p. 7-20.
- MACHADO JÚNIOR, Rubens Luis Ribeiro. “Cinema alemão e sinfonias urbanas do entreguerras”. In: ALMEIDA, Jorge de; BADER, Wolfgang (orgs.). *Pensamento alemão no século XX: Grandes protagonistas e recepção das obras no Brasil*, volume III. São Paulo: Cosac Naify: Goethe-Institut São Paulo, 2013, p. 25-53.
- NDALIANIS, Angela. *Neo-Baroque Aesthetics and Contemporary Entertainment*. Massachusetts: MIT Press, 2004.
- NEUMANN, Dietrich. “Before and after Metropolis: Film and Architecture in Search of the Modern City”. In: ____ (Ed.). *Film Architecture: Set Designs from Metropolis to Blade Runner*. Catálogo de exposição. Munique: Prestel-Verlag, 1996, p. 33-38.
- RUPPRECHT, Bernhard; MÜLBE, Wolf-Christian von der. *Die Brüder Asam: Sinn und Sinnlichkeit im bayerischen Barock*. Regensburg: Verlag Friedrich Pustet, 1980.
- TAPIÉ, Victor L. *Barroco e Classicismo: 1º Volume*. Tradução: Lemos de Azevedo. 2. ed. Lisboa: Editorial Presença Ltda., 1988.

WARD, Janet. *Weimar surfaces: urban visual culture in 1920s Germany*. Los Angeles: University of California Press, 2001 (Coleção Weimar and now; v. 27).

REFERÊNCIAS FILMOGRÁFICAS

A Rua (*Die Straße*). Diretor: Karl Grune. Produtor: Willy Lehmann. Berlim: Stern-Film, 1923. 1 arquivo no formato .mp4 (89 min), mudo p&b. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=f-s_aQKkt24>. Acesso em: 31 mar. 2014.

BERLIM, Sinfonia da Metrópole (*Berlin: Die Sinfonie der Großstadt*). Diretor: Walter Ruttmann. Produtor: Karl Freund. Berlim: Deutsche Vereins-Film e Les Productions Fox Europa, 1927. 1 arquivo no formato .avi (62 min), mudo, p&b. Cópia feita a partir de DVD produzido em Munique por Film & Kunst em 2008.

DA Aurora à Meia-Noite (*Von Morgens bis Mitternacht*). Diretor: Karl Heinz Martin. Produtor: Herbert Juttke. Berlim: Ilag-Film, 1920. 1 arquivo no formato .avi (72 min), mudo, p&b.

FLOR do Asfalto (*Asphalt*). Diretor: Joe May. Produtores: Erich Pommer e Max Pfeiffer. Berlim: Universum Film (UFA), 1927. 1 arquivo no formato .avi (90 min), mudo, p&b. Cópia feita a partir de DVD produzido em São Paulo por Cult Classic em 2010.

METRÓPOLIS (*Metropolis*). Diretor: Fritz Lang. Produtor: Erich Pommer. Berlim: Universum Film (UFA), 1927. 1 arquivo no formato .avi (152 min), mudo, p&b. Cópia feita a partir de exibição pelo canal de televisão Arte em 12 fev. 2010.

O Gabinete do Dr. Caligari (*Das Kabinett des Dr. Caligari*). Diretor: Robert Wiene. Produtores: Rudolf Meinert e Erich Pommer. Berlim: Decla-Bioscop AG, 1919. Suporte físico desconhecido (73 min), mudo, tingido, 35 mm.



BERNINI, Gian Lorenzo. Êxtase de Santa Teresa (Estasi di santa Teresa d'Avila). 1645-1652. Escultura, mármore e metais, 350 cm (h). Igreja de Santa Maria della Vittoria (Roma). Imagem retirada de: <http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/4/4c/Ecstasy_St_Teresa_SM_della_Vittoria.jpg>. Acesso em: 01 jun. 2014.



Quadro do Quinto Ato de Berlim, Sinfonia da Metrópole (Berlin: Die Sinfonie der Großstadt, Walter Ruttmann, 1927). 1927. BERLIM, Sinfonia da Metrópole (Berlin: Die Sinfonie der Großstadt). Diretor: Walter Ruttmann. Produtor: Karl Freund. Berlim: Deutsche Vereins-Film e Les Productions Fox Europa. 1 arquivo no formato .avi (62 min), mudo, p&b. Cópia feita a partir de DVD produzido em Munique por Film & Kunst em 2008.



CUVILLIÉS, François; ZIMMERMANN, Johann Baptist. Fotografia de Galeria Verde (Grüne Galerie) dentro das Câmaras Ricas (Reiche Zimmer), tomada central do ambiente. 1726-1737. Castelo de Residenz (Residenzschloss) (Munique). Fotógrafa: Klency Kakazu de Brito Yang. Fotografia digital realizada em 13 dez. 2011. Catalogada como “Klency Yang - Residenzmuseum - Residenz - Munique - 13DEZ11 (133)”. Coleção particular.



Quadro do Quarto Ato de Berlim, Sinfonia da Metrópole (Berlin: Die Sinfonie der Großstadt, Walter Ruttmann, 1927). 1927. BERLIM, Sinfonia da Metrópole (Berlin: Die Sinfonie der Großstadt). Diretor: Walter Ruttmann. Produtor: Karl Freund. Berlim: Deutsche Vereins-Film e Les Productions Fox Europa. 1 arquivo no formato .avi (62 min), mudo, p&b. Cópia feita a partir de DVD produzido em Munique por Film & Kunst em 2008.



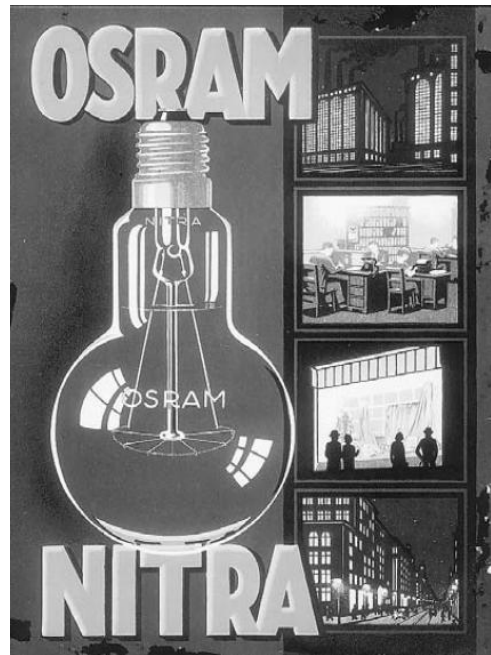
BUSTELLI, Francesco Antonio. Amores ardentes (Liebesgruppe “Der stürmische Galan”). 1756. Escultura, porcelana manufaturada, 14,4 cm. Museu Nacional da Bavária (Munique). Acesso em: 09 jun. 2014.



Quadro do Quinto Ato de Berlim, Sinfonia da Metrópole (Berlin: Die Sinfonie der Großstadt, Walter Ruttmann, 1927). 1927. BERLIM, Sinfonia da Metrópole (Berlin: Die Sinfonie der Großstadt). Diretor: Walter Ruttmann. Produtor: Karl Freund. Berlim: Deutsche Vereins-Film e Les Productions Fox Europa. 1 arquivo no formato .avi (62 min), mudo, p&b. Cópia feita a partir de DVD produzido em Munique por Film & Kunst em 2008.



Rosto em incandescência branca e rajada de luzes e sombras em A Rua (Die Straße, Karl Grune, 1923). 1923. A Rua (Die Straße). Diretor: Karl Grune. Produtor: Willy Lehmann. Berlim: Stern-Film. 1 arquivo no formato .mp4 (89 min), mudo p&b.



Sem informações sobre autoria. Anúncio para lâmpada elétrica Osram. Final dos anos 1920. Imagem retirada de: WARD, Janet. Weimar surfaces: urban visual culture in 1920s Germany. Los Angeles: University of California Press, 2001 (Coleção Weimar and now; v. 27), p. 104.



Quadro do Quinto Ato de Berlim, Sinfonia da Metrôpole (Berlin: Die Sinfonie der Großstadt, Walter Ruttmann, 1927). 1927. BERLIM, Sinfonia da Metrôpole (Berlin: Die Sinfonie der Großstadt). Diretor: Walter Ruttmann. Produtor: Karl Freund. Berlim: Deutsche Vereins-Film e Les Productions Fox Europa. 1 arquivo no formato .avi (62 min), mudo, p&b. Cópia feita a partir de DVD produzido em Munique por Film & Kunst em 2008.



Quadro do Quinto Ato de Berlim, Sinfonia da Metrôpole (Berlin: Die Sinfonie der Großstadt, Walter Ruttmann, 1927). 1927. BERLIM, Sinfonia da Metrôpole (Berlin: Die Sinfonie der Großstadt). Diretor: Walter Ruttmann. Produtor: Karl Freund. Berlim: Deutsche Vereins-Film e Les Productions Fox Europa. 1 arquivo no formato .avi (62 min), mudo, p&b. Cópia feita a partir de DVD produzido em Munique por Film & Kunst em 2008.



Iluminação e cenografia em O Gabinete do Dr. Caligari (Das Kabinett des Dr. Caligari, Robert Wiene, 1919). 1919. O Gabinete do Dr. Caligari (Das Kabinett des Dr. Caligari). Diretor: Robert Wiene. Produtores: Rudolf Meinert e Erich Pommer. Berlim: Decla-Bioscop AG. Imagem retirada de: <http://opus.kobv.de/zlb/volltexte/2006/893/pdf/WMB_1920_21_03-04.pdf>. Acesso em: 13 fev. 2014.



Quadro do Quinto Ato de Berlim, Sinfonia da Metr pole (Berlin: Die Sinfonie der Gro stadt, Walter Ruttmann, 1927). 1927. BERLIM, Sinfonia da Metr pole (Berlin: Die Sinfonie der Gro stadt). Diretor: Walter Ruttmann. Produtor: Karl Freund. Berlim: Deutsche Vereins-Film e Les Productions Fox Europa. 1 arquivo no formato .avi (62 min), mudo, p&b. Cópia feita a partir de DVD produzido em Munique por Film & Kunst em 2008.



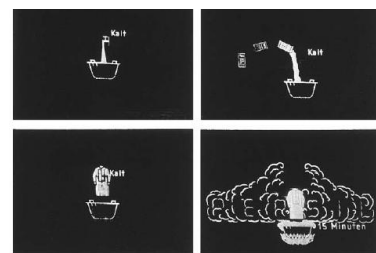
CUVILLIÉS, François; ZIMMERMANN, Johann Baptist. Fotografia de Galeria Verde (Grüne Galerie) dentro das Câmaras Ricas (Reiche Zimmer), vista do espaço antes da entrada. 1726-1737. Castelo de Residenz (Residenzschloss) (Munique). Imagem retirada de: SCHEDLER, Uta. “254 | Johann Baptist Zimmermann (1680-1758), François de Cuvilliés (1695-1768, Entwurf) – München, Residenz, Stuckdekoration im Querflügel der Grünen Galerie – 1733”. In: BÜTTNER, Frank et al. Geschichte der bildenden Kunst in Deutschland: Band IV – Barock und Rokoko. Munique: Berlim: Londres: Nova York: Prestel Verlag, 2008, p. 452.



Enquadramento luminosos de vitrine em Flor do Asfalto (Asphalt, Joe May, 1929). 1929. FLOR do Asfalto (Asphalt). Diretor: Joe May. Produtores: Erich Pommer e Max Pfeiffer. Berlim: Universum Film (UFA). 1 arquivo no formato .avi (90 min), mudo, p&b. Cópia feita a partir de DVD produzido em São Paulo por Cult Classic em 2010.



SUSTRIS, Friedrich; DIETRICH, Wendel. Vista do altar da igreja de São Miguel (Sankt Michael). Final do século XVI. Munique.



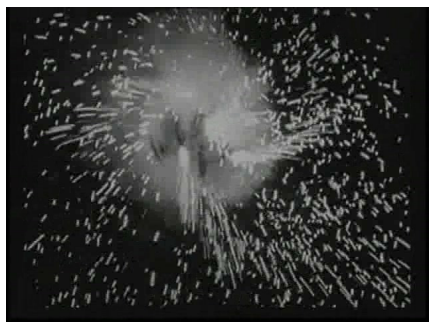
Etapas de movimento do anúncio do sabão em p  Persil. 1929. Sem informa es sobre autoria, suporte, técnica, dimensões e localiza o originais. Imagem retirada de: WARD, Janet. Weimar surfaces: urban visual culture in 1920s Germany. Los Angeles: University of California Press, 2001 (Cole o Weimar and now; v. 27), p. 117.



Quadro do Quinto Ato de Berlim, Sinfonia da Metr6pole (Berlin: Die Sinfonie der Gro6stadt, Walter Ruttmann, 1927). 1927. BERLIM, Sinfonia da Metr6pole (Berlin: Die Sinfonie der Gro6stadt). Diretor: Walter Ruttmann. Produtor: Karl Freund. Berlim: Deutsche Vereins-Film e Les Productions Fox Europa. 1 arquivo no formato .avi (62 min), mudo, p&b. C6pia feita a partir de DVD produzido em Munique por Film & Kunst em 2008.



Quadro do Quinto Ato de Berlim, Sinfonia da Metr6pole (Berlin: Die Sinfonie der Gro6stadt, Walter Ruttmann, 1927). 1927. BERLIM, Sinfonia da Metr6pole (Berlin: Die Sinfonie der Gro6stadt). Diretor: Walter Ruttmann. Produtor: Karl Freund. Berlim: Deutsche Vereins-Film e Les Productions Fox Europa. 1 arquivo no formato .avi (62 min), mudo, p&b. C6pia feita a partir de DVD produzido em Munique por Film & Kunst em 2008.



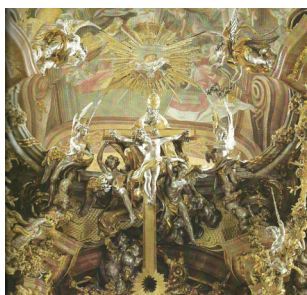
Quadro do Quinto Ato de Berlim, Sinfonia da Metr6pole (Berlin: Die Sinfonie der Gro6stadt, Walter Ruttmann, 1927). 1927. BERLIM, Sinfonia da Metr6pole (Berlin: Die Sinfonie der Gro6stadt). Diretor: Walter Ruttmann. Produtor: Karl Freund. Berlim: Deutsche Vereins-Film e Les Productions Fox Europa. 1 arquivo no formato .avi (62 min), mudo, p&b. C6pia feita a partir de DVD produzido em Munique por Film & Kunst em 2008.



CORVINUS, Johann August. Pal6cio Japon6s (Japanische Palais) com fogos de artif6cio (Dresden, Japanische Palais mit Feuerwerk 1719). 1719. Gravura, sem informa66es sobre dimens6es originais. Imagem retirada de: <<http://www.bildindex.de/obj30105058.html>>. Acesso em: 23 jun. 2014.



Quadro da Primeira Apari66o de Yoshiwara em Metr6polis (Metropolis, Fritz Lang, 1927). 1927. METR6POLIS (Metropolis). Diretor: Fritz Lang. Produtor: Erich Pommer. Berlim: Universum Film (UFA). 1 arquivo no formato .avi (152 min), mudo, p&b. C6pia feita a partir de exibi66o pelo canal de televis66o Arte em 12 fev. 2010.



ASAM, Egid Quirin; ASAM, Cosmas Damian. Grupo da Sant6ssima Trindade sobre o espa6o do altar e se66o a leste do afresco do teto (Dreifaltigkeitsgruppe 6ber dem Altarraum und Westpartie des Deckenfreskos). 1738. Igreja de S6o Jo6o Nepomuceno (Asamkirche) (Munique). Imagem retirada de: RUPPRECHT, Bernhard; M6LBE, Wolf-Christian von der. Die Br6der Asam - Sinn und Sinnlichkeit im bayerischen Barock. Regensburg: Verlag Friedrich Pustet, 1980, p. 201.



LANG, Fritz. Broadway em Nova York. 1924. Imagem retirada de: <http://24.media.tumblr.com/c6a6a2e-552b456a0adbdee9a34a91cfo/tumblr_mlmskqsKs-T1qzqju701_500.png>. Acesso em: 30 jun. 2014.



ASAM, Egid Quirin; ASAM, Cosmas Damian. Detalhe do grupo da Santíssima Trindade sobre o espaço do altar. 1738. Igreja de São João Nepomuceno (Asamkirche) (Munique). Fotógrafa: Klency Kakazu de Brito Yang. Fotografia digital realizada em 13 dez. 2011. Catalogada como “Klency Yang - St Johann Nepomuk Kirche - Asam Kirche - Munique - 13DEZ11 (54)”. Coleção particular.

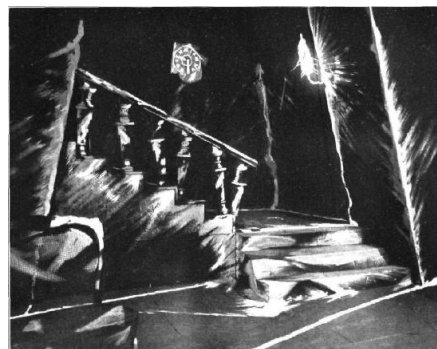


Avanço da morte pelo espaço em Metrópolis (Metropolis, Fritz Lang, 1927). 1927. METRÓPOLIS (Metropolis). Diretor: Fritz Lang. Produtor: Erich Pommer. Berlim: Universum Film (UFA). 1 arquivo no formato .avi (152 min), mudo, p&b. Cópia feita a partir de exibição pelo canal de televisão Arte em 12 fev. 2010.

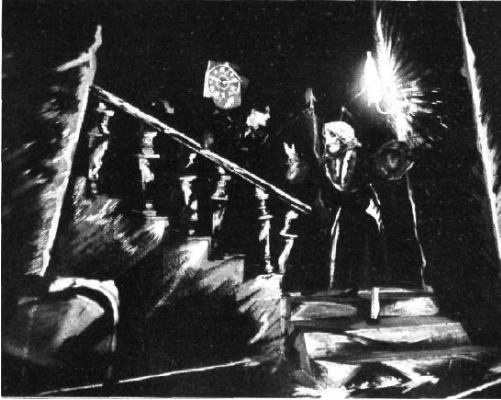


ASAM, Egid Quirin. Estátua equestre de São Jorge com dragão e princesa. 1721-1725. Igreja do mosteiro beneditino (Benediktinerklosterkirche) de Weltenburg (Kelheim).

ASAM, Egid Quirin. Ascensão de Maria. 1722-1723. Igreja do mosteiro beneditino de Rohr (Rohr na Baixa Bavária). Imagem retirada de: <http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/f/fe/Kloster_Rohr_Hochaltar_01.jpg>. Acesso em: 03 jul. 2014.



Escada estática em Da Aurora à Meia-Noite (Von Morgens bis Mitternacht, Karl Heinz Martin, 1920). 1920. DA AURORA À MEIA-NOITE (VON MORGENS BIS MITTERNACHT). Diretor: Karl Heinz Martin. Produtor: Herbert Juttke. Berlim: Ilag-Film. Imagem retirada de: <http://opus.kobv.de/zlb/volltexte/2006/893/pdf/WMB_1920_21_03-04.pdf>. Acesso em: 13 fev. 2014.



Escada dinamizada em Da Aurora à Meia-Noite (Von Morgens bis Mitternacht, Karl Heinz Martin, 1920). 1920. DA Aurora à Meia-Noite (Von Morgens bis Mitternacht). Diretor: Karl Heinz Martin. Produtor: Herbert Juttke. Berlim: Ilag-Film. Imagem retirada de: <http://opus.kobv.de/zlb/volltexte/2006/893/pdf/WMB_1920_21_03-04.pdf>. Acesso em: 13 fev. 2014.



Quadro da Primeira Aparição de Yoshiwara em Metrópolis (Metropolis, Fritz Lang, 1927). 1927. METRÓPOLIS (Metropolis). Diretor: Fritz Lang. Produtor: Erich Pommer. Berlim: Universum Film (UFA). 1 arquivo no formato .avi (152 min), mudo, p&b. Cópia feita a partir de exibição pelo canal de televisão Arte em 12 fev. 2010.



Quadro da Primeira Aparição de Yoshiwara em Metrópolis (Metropolis, Fritz Lang, 1927). 1927. METRÓPOLIS (Metropolis). Diretor: Fritz Lang. Produtor: Erich Pommer. Berlim: Universum Film (UFA). 1 arquivo no formato .avi (152 min), mudo, p&b. Cópia feita a partir de exibição pelo canal de televisão Arte em 12 fev. 2010.